PRINCIPLES OF ENGINEERING ECONOMY. Por Eugene L. Grant (The Ronald Press Company, New York, 1950, 3.ª edição, 623 páginas, US.$3.96).

O autor dêste livro, que é atualmente professor de Engenharia Econômica da "Stanford University", na Califórnia, é conhecido principalmente por duas obras: o famoso "Statistical Quality Control", um clássico sôbre Contrôle Estatístico de Qualidade e o trabalho que ora analisamos.

O livro do PROFESSOR GRANT sôbre Engenharia Econômica é geralmente considerado como a obra fundamental sôbre o assunto. Porém, de que trata a Engenharia Econômica? Nas palavras do autor, ela é a "técnica de responder à pergunta : êsse investimento vai-se pagar? A questão fundamental, quando se investe em bens de capital, é se o investimento apresentará boa probabilidade de ser recobrado e de proporcionar um retôrno adequado ao risco corrido".

O autor desenvolve o seu tema sistemàticamente, não poupando ao leitor, pressuposto leigo, nenhum pormenor, não deixando nada subentendido. O leitor enfrenta primeiro os fundamentos teóricos necessários à compreensão dos cálculos econômicos, baseados sôbre juros compostos, rendas e amortizações. Após a parte de matemática financeira, deparamo-nos com a teoria dos custos, que nos ensina a distinguir entre os vários tipos, tais como, por exemplo, custo de oportunidade e custo real, custo de investimento e residual, custo fixo e variável.

Nos capítulos seguintes, o autor, apoiando-se em numerosos exemplos, discute os métodos mais usados em Engenharia Econômica : o método de depreciação linear, o dos custos anuais, o do valor atual e o da taxa de retôrno real sôbre o investimento.

De particular interêsse para o leitor brasileiro são algumas páginas, poucas, infelizmente, consagradas à solução de problemas numa economia em que os preços aumentam constantemente. Sem dúvida, a maior falha do livro, em relação ao nosso público, está no tratamento sucinto dado aos problemas que envolvem inflação.

Os últimos capítulos do livro tratam da depreciação dos equipamentos, de problemas relativos à economia pública, da questão do impôsto de renda e dos lotes econômicos de fabricação.

Em suma, o volume em foco, além de ser um dos pioneiros, é o maior clássico, até o presente, sôbre a questão. Como tôdas as Bíblias, será, talvez, um pouco maciço e mesmo maçante, devido ao fato de o PROFESSOR GRANT não se fartar de explicar, nem se furtar a repetir.

Recomendamos o tratado para todos os que lidam com problemas de comparação e substituição de equipamentos, de compras à vista ou a prazo, vale dizer, para o agente de compras e o gerente de vendas, o analista de títulos e o avaliador de imóveis, o contador e o engenheiro, em resumo, para qualquer administrador que tenha de tomar decisões no domínio econômico.

CLAUDE MACHLINE
Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo

LANDMARKS OF TOMORROW — Por Peter F. Drucker (Harper and Brothers, New York, 1959, 270 pgs., 1.ª Edição).

Já se disse recentemente que não são muitas as análises sociológicas da organização e administração de emprêsas. Não se trata, aqui, efetivamente de uma análise sociológica "tout cours"; é êste um estudo arrojado de um intelectual lúcido que, tendo sido professor de Filosofia e de História, se tornou, recentemente, professor de Administração de Emprêsas. O livro, por isso mesmo, ganha proporções de um ensaio onde a integração de conceitos, ao nível de conhecimentos gerais e humanidades, e da mais recente disciplina, o "management", se faz com vantagem, porque situa o problema de administrar dentro de um contexto amplo, qual seja a visão corajosa e clara de um mundo em ativo processo de mudança.

A originalidade está em que o autor introduz um conceito nôvo — o de "inovação" — como agente dinâmico capaz de, a partir das limitações da existência e capacidades humanas,